



29 Novembro 2022

Comemoração do Centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra tem início a 01 de dezembro e estende-se até final de 2023



No dia 24 de dezembro de 2022 passam 100 anos sobre o dia da inauguração da Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC), efeméride que a Câmara Municipal (CM) de Coimbra celebra levando a cabo um vasto e diversificado conjunto de iniciativas culturais, que têm início na próxima quinta-feira, dia 01 de dezembro, e que se prolongam até final do ano de 2023. Além das dinâmicas de continuidade dos diferentes serviços afetos à Biblioteca Municipal, a programação comemorativa vai sair reforçada com a concretização de mais ações na área expositiva, do teatro, da música, da dança, da poesia, da filatelia, do cinema e da literatura. Ao longo de um ano, vários escritores e outros protagonistas, ligados a diferentes criações e expressões artísticas, vão marcar presença em Coimbra para uma aproximação ainda mais firme entre a população em geral, os seus utilizadores, e esta “casa”. Destaque para a inauguração da exposição “Toma e Lê”, que assinala o arranque das comemorações do centenário, na próxima quinta-feira, dia 01 de dezembro, em dois distintos espaços da cidade: Sala da Cidade (14h30) e Casa Municipal da Cultura (16h30).

Atualmente, é na Rua Pedro Monteiro que a BMC está instalada, desde 1993, inserida na Casa Municipal da Cultura. Mas a inauguração da BMC aconteceu a 24 de dezembro de 1922 (tendo aberto as suas portas apenas em janeiro de 1923), e é precisamente todo esse percurso histórico e cultural – um século de leitura pública – que vai estar representado na exposição documental e (in)formativa intitulada “Toma e Lê”, que assinala o arranque das comemorações do centenário, na próxima quinta-feira, dia 01 de dezembro, mantendo-se patente até ao dia 25 de março de 2023, em dois distintos espaços da cidade: Sala da Cidade (inauguração às 14h30) e Casa Municipal da Cultura (inauguração às 16h30).

A par da inauguração da exposição na Sala da Cidade, vai ter lugar uma cerimónia de obliteração, com o lançamento de um selo dos CTT comemorativo do Centenário da BMC. O carimbo do primeiro dia marca a entrada em circulação do selo postal que, a par com o lançamento de um subscrito postal, vai fazer a Biblioteca Municipal de Coimbra correr mundo.

A exposição está distribuída em dois núcleos expositivos, que apresentam um itinerário de leitura da história da Biblioteca Municipal de Coimbra (com recurso à imprensa local) dividido em dois períodos: “Da Ideia a 1993”, patente na Sala da Cidade, e “De 1993 à Atualidade”, exibido na Galeria Pinho Dinis (Casa Municipal da Cultura). “Toma e Lê” – Um Século de Leitura Pública pretende, a partir de uma revisitação da imprensa periódica de Coimbra, celebrar a vida e obra de uma “casa de leitura”, cuja história centenária não pode dissociar-se do processo contemporâneo de secularização da leitura e de democratização do conhecimento.

A intenção da CM de Coimbra é a de que a celebração do Centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra deixe marcas que perdurem no tempo e que acrescentem valor à cidade, almejando que, no final de 2023, nenhum coimbricense desconheça que a Biblioteca Municipal de Coimbra se encontra “Desde 1922, No Coração da Cidade a Ler Consigo” – lema escolhido para que Coimbra comemore, coletivamente, os 100 anos da BMC.

Para além da exposição que inaugura um diversificado e abrangente conjunto de iniciativas culturais relativas à efeméride, que decorrem de 01 de dezembro de 2022 a 16 de dezembro de 2023, o relevante papel que a Biblioteca Municipal de Coimbra tem prestado à comunidade, vai ser potenciado através da implementação de um programa comemorativo multifacetado, abrangente, inovador e ambicioso (que ainda não está totalmente fechado, pelo que, em permanente construção) que se vai desenrolar em diferentes espaços públicos e culturais da cidade.

A programação vai trazer a Coimbra prestigiados nomes da criação literária portuguesa, como Manuel Alegre, José Luís Peixoto, José Fanha, Valter Hugo Mãe ou Richard Zimler, entre outros, desdobrando-se em múltiplas iniciativas de poesia, de teatro, de música, de dança, de cinema e de outras vertentes culturais e artísticas que contam com a colaboração de algumas associações locais e/ou organismos que se associam ao evento.

História da BMC

Quando foi inaugurada, nas vésperas de Natal do ano de 1922, a BMC estava destinada a colmatar a necessidade, há muito manifestada por grandes nomes da opinião pública coimbrã, de democratizar a leitura pública através da criação de uma “casa” aberta e acessível a todos, numa cidade que tinha já uma biblioteca universitária e onde proliferavam os espólios dos extintos colégios e conventos da cidade.

De facto, “provisoriamente” instalada (em 1922-1923) na galeria norte do Claustro do Silêncio – 60 anos depois (1993) a BMC acabaria por encontrar as suas instalações definitivas num local também ele historicamente vinculado à comunidade regante de Santa Cruz – um terreno do Município situado ao cimo do Parque de Santa Cruz (atual Jardim da Sereia), outrora parte integrante da cerca do seu mosteiro.

No novo edifício, que abriu portas como Casa Municipal da Cultura, a BMC inicia uma nova etapa, marcada pela informatização e pela oferta de novos espaços/valências/áreas, num dinamismo crescente e contínuo de que se procura dar brevemente conta no Núcleo 2 da exposição. A Galeria Pinho Dinis patenteia a notória preocupação da BMC de, ao longo do tempo, diversificar a oferta dos seus fundos e corresponder aos interesses, gostos e necessidades dos seus leitores e utilizadores, não apenas do núcleo central do edifício municipal como, também, das bibliotecas anexas municipais, que integram a Rede Municipal de Leitura complementada pelo Bibliomóvel, valências que visam, sobretudo, fomentar a promoção do livro e da leitura junto das crianças e jovens.

Abraçando a ideia de que ninguém deve ficar para trás e que as bibliotecas são salas de estar para toda a comunidade, que não visam só promover o livro e a leitura, mas também (in)formação, cultura, socialização, democratização, encontro e lazer, procurou-se, ao longo destes 100 anos que, concomitantemente ao crescimento, enriquecimento e diversificação da sua oferta documental ocorresse a diversificação e descentralização das suas valências. Exemplo disso foi a criação, no ano 2000, de uma Rede Municipal de Leitura, constituída por oito bibliotecas anexas municipais e de um Bibliomóvel, que funcionam como bibliotecas de proximidade junto da comunidade (também escolar), bem como a biblioteca de jardim “Ler ao Cubo”, projeto iniciado em 2005, que favorece o desfrute de um espaço verde e de lazer como o Parque Verde do Mondego.

No seu longo trajeto, a BMC foi diversificando a sua oferta patrimonial e implementando novas valências, de acordo com as necessidades e exigências dos novos públicos. Foram criadas na BMC outras áreas que permitem o acesso público a fundos que não apenas o livro. É o caso da Imagemoteca (criada em 1997, que possui um vasto acervo de Fotografia), da Fonoteca/Audiovisuais (a funcionar desde 2003, detentora de inúmeros fonogramas e registos audiovisuais), da Hemeroteca (que alberga um múltiplo e amplo conjunto de publicações periódicas impressas), do Braille (serviço de áudio leitura, dirigido à comunidade invisual) e da criação de outros serviços e núcleos específicos como a Biblioteca Infantil/Ludoteca (que assegura programação regular para a infância), do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), do Livro Antigo (criado em 2010, dedicado ao estudo do legado de António Luís de Sousa Henriques Seco), da Galeria de Doações (aberta em 2003, que promove o estudo das bibliotecas particulares doadas à BMC) e do Gabinete da História da Cidade.

Volvidos 100 anos, é possível afirmar que o concelho de Coimbra tem uma vasta cobertura no que concerne ao acesso gratuito ao livro e à leitura disponibilizando, via empréstimo domiciliário, um alargado e diversificado fundo documental atualizado, adaptado a todas as faixas etárias. Com muito mais de meio milhão de documentos, antigos e recentes, desde livros, jornais, fotografias, CD, DVDs, vinis, documentos em braille, mapas, cartazes, cartas, etc., a BMC atrai anualmente mais de 200.000 utilizadores, que recorrem aos seus serviços para consultar, estudar, requisitar, assistir a atividades, usufruir ou, simplesmente, fruir.

A mais-valia e riqueza da Biblioteca Municipal de Coimbra, por força do que oferece e da sua organização, resulta num equipamento e serviço municipal ativo, dirigido a todos os públicos, cuja área de influência abrange não apenas o núcleo urbano como as freguesias periféricas do concelho, que há muito conquistou presença na web, no [site da CMC](#) e nas redes sociais: [Facebook](#) e [Instagram](#).

PROGRAMAÇÃO

DEZEMBRO 2022

Dia 01

14h30: inauguração da exposição “Toma e lê” – Um Século de Leitura Pública | Núcleo 1 – Sala da Cidade; “Da Ideia a 1993” | Cerimónia de Obliteação – Selo e postal comemorativo do Centenário da BMC – CTT

16h30: inauguração da exposição “Toma e lê” – Um Século de Leitura Pública | Núcleo 2 – Galeria Pinho Dinis (Casa Municipal da Cultura) “De 1993 à Atualidade” | Bibliotecas itinerantes: Lugares do Futuro (Casa Municipal da Cultura) | Branquinho da Fonseca: uma vida a fazer ler – Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC)

Dia 08

19h00: Cantata de Natal O Pássaro Azul – de Paulo Bernardino, pela Orquestra Clássica do Centro – Ciclo Orphika da Universidade de Coimbra (Convento São Francisco)

Dia 14 | Quartas do Centenário na BMC

10h00: A menina do Mar – teatro, pelo Loucomotiva, Grupo de Teatro de Taveiro

18h00: Quem era José Saramago? – teatro, por Diogo Carvalho

2023

JANEIRO

Dia 04 (Dia do Braille)

18h00: Apresentação da edição em braille da obra poética de Manuel Alegre, com a presença do autor.

Dia 11 | Quartas do Centenário na BMC

10h00: Brincar com o som das vogais – espetáculo, pela Recortar Palavras – Associação Artística, Literária, Educacional e Lúdica

18h00: Conversa com José Luís Peixoto

Dia 13

18h00: Inauguração do lettering do Centenário (Rua Visconde da Luz e Rua Ferreira Borges)

Dia 18

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

FEVEREIRO

Dia 08 | Quartas do Centenário na BMC

14h00: A menina Elegantina e o Gnomo Assustado – espetáculo/oficina, por Paulo Condessa

18h00: Stand up Poetry, por Paulo Condessa

Dia 15

18h00: Amores, tentação e pecados de Bocage –palestra, por Fernando Machado

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

Dia 25: Feira do Livro Dado, org. Casa da Esquina (Relvinha)

Dia 26

17h00: Apresentação da obra Os segredos de Juvenal Papisco [Prémio Luís Miguel Rocha], de Bruno Paixão – Convento São Francisco (Sala D. Afonso Henriques)

MARÇO

Dia 08 | Quartas do Centenário na BMC

10h30: Canções ilustradas: o som, a palavra e a imagem no universo infantil! – oficina, por Élia Ramalho e Alex Lima

18h00: Conversa com Luísa Castel-Branco

21h30: Intermitências da Morte de José Saramago – teatro, pela Bonifrates, Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, CRL (Sala da Bonifrates)

Dia 16

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

Dia 21 (Dia Mundial da Poesia)

21h30: RUGE – poesia e música, por Rodrigo Guedes de Carvalho, Daniela Onís e Ruben Alves (Convento São Francisco)

ABRIL

Dia 01

10h00: Cinema e autoria infantil (Casa do Cinema de Coimbra)

Dia 05

10h00: *Histórias Invisíveis* – por Alexandre Rampazo

18h00: Conversa com Rui Couceiro

Dia 12 | Quartas do Centenário na BMC

10h30: A maior flor do mundo – teatro, pela Atrapalharte – Companhia de Teatro

18h00: A Casa das Palavras – poesia, pela Bonifrates, Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, CRL

Dia 15

Feira do livro dado, org. Casa da Esquina (BMC)

Dia 19

14h30: Inauguração da exposição Escritores de Coimbra – Rede de Bibliotecas de Coimbra (Casa Municipal da Cultura)

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

De 21 a 23 de abril (Dia Mundial do Livro)

CLIC, A FESTA DAS PALAVRAS! – com Alberto Manguel, Jorge Serafim, 20 DIZER – ACERT, Pedro Seromenho, David Machado, Carlo Giovanni, Estefânia Surreira, Adélia Carvalho, Zita Pinto, Flávia Barbosa, Anabela Dias, Izindaba, Kara Terra, Som de Algodão, Saphir Cristal, Mandrágora, entre outros – org. Paleta de Letras

De 22 de abril a 30 de maio

Ondina – exposição de ilustração – org. Paleta de Letras (BMC)

Dia 27

18h00: Dança com Livros, pela Associação Flic – Flac – DDC (BMC)

Dia 29

17h00: Trio de Jazz da Orquestra de Sopros de Coimbra (BMC)

ABRIL: Bancos literários de street art –decoração de bancos no jardim público (Av. Sá da Bandeira)

MAIO

Dia 05 (Dia da Língua Portuguesa)

14h30: Marcha da leitura – com as escolas da Rede de Bibliotecas de Coimbra e animação de Diogo Carvalho

Dia 10 | Quartas do Centenário na BMC

11h00: José Fanha para miúdos e graúdos!

18h00: Conversa com José Fanha

Dia 17

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

JUNHO

Dia 01 (Dia Mundial da Criança)

10h00: Flash mob Vem ler comigo! – com as escolas da Rede de Bibliotecas de Coimbra e animação de Diogo Carvalho (Parque Verde do Mondego)

10h00: Cinema e autoria infantil (Casa do Cinema de Coimbra)

Dia 04

10h00 – 13h00: Mercado de Trocas – org. Casa da Esquina (Parque Verde do Mondego)

Dia 14 | Quartas do Centenário na BMC

10h30 e 14h30: Mil histórias para contar..., por Clara Haddad

18h00: Rato da biblioteca – teatro, pela Marionet Associação Cultural

Dia 21

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

JUNHO: Feira do Livro de Coimbra (ver programa específico)

JULHO

Dia 12 | Quartas do Centenário na BMC

18h00: Conversa com Paulo Moreiras

Dia 19

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

AGOSTO

Dia 16

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

SETEMBRO

Dia 13 | Quartas do Centenário na BMC

18h00: Conversa com Valter Hugo Mãe

Dia 16: Mercado de Trocas – org. Casa da Esquina (BMC)

Dia 20

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

Dia 30

17h00: Orquestra de Sopros de Coimbra (BMC)

SETEMBRO: Exposição – O mundo em várias escalas: o espaço ibero-americano na coleção de cartografia setecentista da BMC (Galeria Pinho Dinis, Casa Municipal da Cultura)

OUTUBRO

Dia 07

11h00 -19h00: Feira do Livro Dado – org. Casa da Esquina (Casa Municipal da Cultura)

Dia 11 | Quartas do Centenário na BMC

10h30: Ulisses – teatro, pelo Loucomotiva – Grupo de Teatro de Taveiro

18h00: Sobre a canção de Coimbra – tributos musicais – palestra e miniconcerto, por Jorge Cravo

Dia 18

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

OUTUBRO: Exposição – A Biblioteca e o Café Santa Cruz centenários celebram os 30 anos do Diário de Miguel Torga (Café Santa Cruz)

NOVEMBRO

Dia 8 | Quartas do centenário da BMC

14h00: Dança quando chegares ao fim! – encontro com Richard Zimler

18h00: Conversa com Richard Zimler

Dia 15

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)

NOVEMBRO: Exposição – Memorizar Coimbra – Fotografia (Casa Municipal da Cultura)

DEZEMBRO

Dia 13 | Quartas do Centenário na BMC

14h30: Cosplay literário, pela Rede Bibliotecas de Coimbra; Apontamento musical, com Guilherme Batista e Mondeguinas – Tuna Feminina da Universidade de Coimbra

Dia 15

20h00: Jantar literário

Dia 16

11h00 – 24h00 | Festa de encerramento com: Orquestra de Sopros de Coimbra, O Teatrão, Élia Ramalho, Alex Lima, Coro da Esquina, Coro Carlos Seixas, entre outros.

Dia 20

21h30: Cinema e autoria (Casa do Cinema de Coimbra)